

# INFLUÊNCIA DA MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO NA MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1<sup>a</sup> edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

LIMA; Bruno Gil de Carvalho<sup>1</sup>, OLIVEIRA; Camila Gibaut Passos<sup>2</sup>, SOUZA; Raissa Nogueira de<sup>3</sup>, ANDRADE; Mariana de Andrade<sup>4</sup>, ALVES; Laís Gonçalves<sup>5</sup>

## RESUMO

**1. Introdução:** O câncer de mama representa a principal causa de óbito por câncer entre as mulheres brasileiras e à nível mundial cede o lugar apenas para as neoplasias de pulmão, o que representa um grande problema de saúde pública em todo o mundo. Diante da magnitude do câncer de mama e da importância da detecção precoce, cabe aos profissionais de saúde inserir nos programas de ações preventivas, de forma sistematizada, o rastreamento da neoplasia mamária com foco na busca ativa entre a população-alvo. A mamografia de rastreamento é recomendada na faixa etária de 50 a 69 anos, a cada dois anos. Fora dessa faixa etária e dessa periodicidade, os riscos aumentam e existe maior incerteza sobre benefícios. Os desafios acerca da mortalidade do câncer de mama dependem não apenas da detecção precoce, mas também do acesso ao diagnóstico e ao tratamento com qualidade e no tempo oportuno. **2. Objetivo:** discorrer acerca do impacto da mamografia de rastreamento como método de detecção precoce do câncer de mama e sua influência na mortalidade dessa patologia, de forma a fomentar a reflexão sobre a temática em questão. **3. Metodologia:** trata-se de uma revisão da literatura na qual foi realizada a pesquisa de artigos nas principais bases de dados internacionais de literatura médica: MEDLINE, LILACS, SciELO e Google Acadêmico, no período de 05 a 30 de janeiro de 2021. Utilizou-se para a pesquisa o termo “rastreamento do câncer de mama” e os descritores: programas de rastreamento; detecção precoce do câncer; câncer de mama; atenção primária à saúde; mortalidade por câncer de mama. Os critérios de inclusão foram: publicação entre 2016 a 2020 e disponibilidade do artigo na íntegra, sendo as redações em português ou inglês. **4. Resultados:** Foi observado um número reduzido de artigos completos acerca do tema, apesar da sua relevância. Dos 21 artigos encontrados, foram selecionados 5 que cumpriram os critérios de inclusão. Em relação aos principais achados foi identificado uma controvérsia existente entre o rastreamento precoce através da realização de mamografias e a mortalidade por câncer de mama pois, apesar do aumento na quantidade de mamografias realizadas, houve também o aumento da mortalidade por CA de mama entre a população estudada, representando uma incongruência. **5. Conclusão:** Num panorama geral dos artigos avaliados pôde ser observado alguns fatores que contrapõem a eficácia da mamografia de rastreamento. Isso pode ser observado tanto pela falha na periodicidade da realização dos exames; favorecendo a um diagnóstico tardio, quanto pela localidade, pois o exame é mais realizado em cidades mais desenvolvidas e em instituições privadas, dificultando ainda mais o acesso a esse rastreamento. É importante salientar que no Brasil, nas condições atuais existentes, a realização de mamografias como forma de rastreamento para a redução da mortalidade pelo câncer de mama necessita de uma visão multifatorial, além de uma redistribuição mais eficiente dos equipamentos para realização desses exames e um melhor investimento para tal fim.

**PALAVRAS-CHAVE:** mamografia, mortalidade por cancer de mama, cancer de mama, rastreamento e detecção precoce do câncer de mama

<sup>1</sup> UniFTC, blima.ssa@ftc.edu.br

<sup>2</sup> UniFTC, milagibaut@hotmail.com

<sup>3</sup> UniFTC, raisa.s.souza@hotmail.com

<sup>4</sup> UniFTC, mariandrade12@gmail.com

<sup>5</sup> UniFTC, laygalves@hotmail.com

